

## REGIÃO DAS BEIRAS

## Figueira da Foz

# Realizador de Aveiro foi o grande vencedor do 1º Figueira Film Art

**Cinema** Entrega de prémios no Casino distinguiu várias categorias, mas "From New York With Love" venceu como melhor longa-metragem, melhor montagem e melhor argumento. Na cerimónia homenagearam-se pessoas ligadas ao FICFF

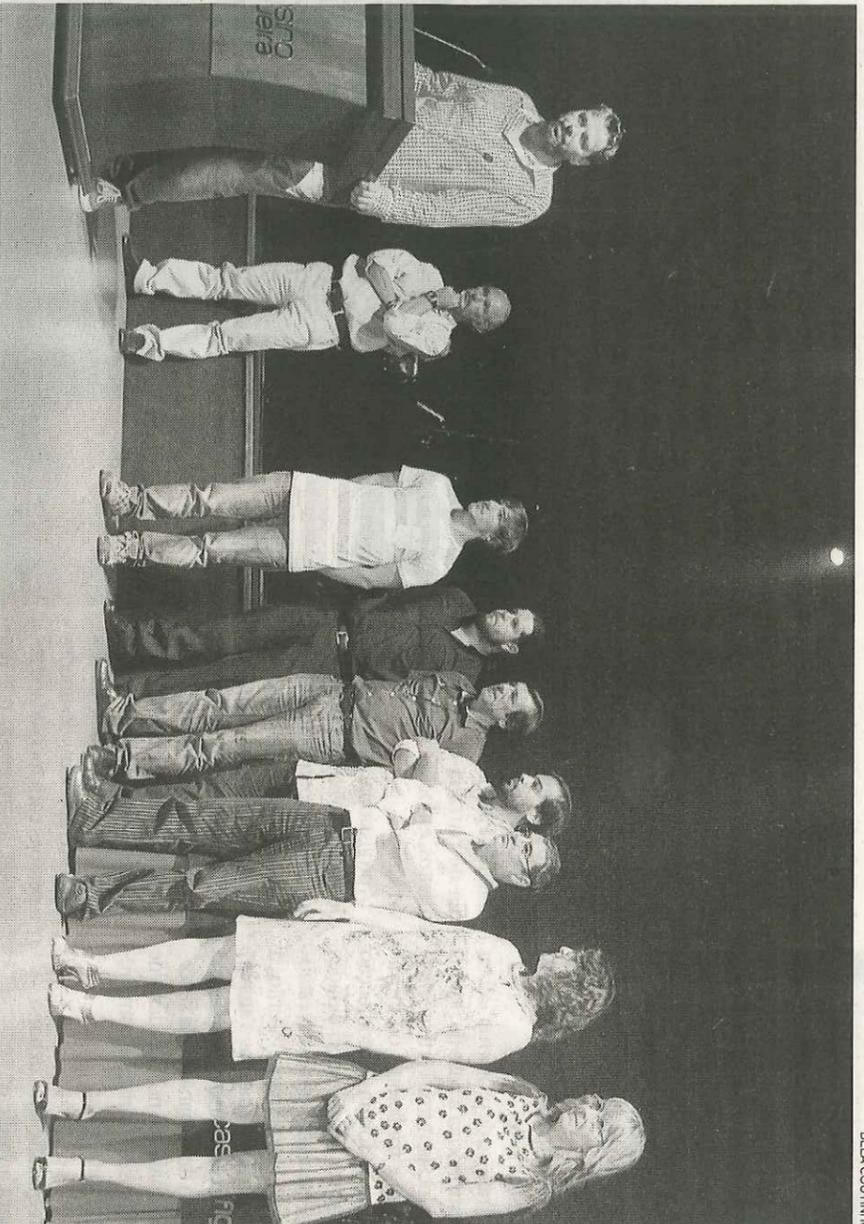
Bela Coutinho

O grande vencedor da primeira edição do Figueira Film Art foi o realizador André Valentim Almeida, que arrecadou o prémio de "Melhor longa-metragem", com o filme "From New York With Love", pela «maturidade e exigência», entre outros critérios avaliados pelo júri. Mas o seu trabalho venceria ainda os prémios de "Melhor montagem" e "Melhor Argumento". André Valentim Almeida tem 37 anos, é natural de Aveiro e ainda em Maio passado venceu o prémio Doc Alliance, galardão criado por sete festivais europeus dedicados ao documentário, com "A campanha do Creoula".

**Neto de Aristides Sousa Mendes, com o mesmo nome e que viveu na Figueira com o avô «gostava muito» desta cidade**

O ensaio documental sobre a vivência, como portugueses, em Nova Iorque, é uma temática «bastante actual», salientou o realizador aos jornalistas, garantindo no entanto, que não vai emigrar, antes continuar «pelo cinema e captar fundos», até porque, defende, «há muito Portugal para explorar». Sentindo-se «honrado», com a distinção, diz que o cinema em Portugal «está em agonia», por questões financeiras, mas «florescente, na quantidade e qualidade de realizadores que estão a surgir».

Ainda na mesma categoria, o júri (composto por Jorge Tócha, Laisa Trojalké, Luis Jesus, Pedro Pinto e António Loja Neves), atribuiu duas menções especiais, aos filmes "As coisas não são feitas por acaso" de Tiago Delgado Cravido e "Guerra e Paz" de Rui Simões. "Vera" de Iban Ayesa (País Basco-Espanha), arrecadou os prémios "Melhor curta de ficção", "Melhor realização", "Melhor Música original" e "Melhor



BELA COUTINHO

Luis Albuquerque e todos os elementos da organização do 1º Festival Figueira Film Art



António Tavares e o vencedor André Valentim Almeida



Aires Bretão e Uriel Casimiro foram homenageados

## Homenagens evocaram antigo Festival Internacional

Servindo de "ponte" para com o antigo Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz (FICFF), o Figueira Film Art evocou a título póstumo, memória de José Poeta, pelo «muito que deu» e «escreveu», sobre cinema, diria Miguel Babo da organização, que homenageou o antigo cinefílico, atra-

vés da viúva Anabela Poeta. Mas também todos os que trabalharam e ainda trabalham do "outro lado" dos filmes, na pessoa de Uriel Casimiro e os "homens das bilheteiras", através de Aires Bretão, foram alvo de uma singela distinção. Por outro lado, o elemento do júri (jornalista do Ex-

presso), António Loja Neves, evocou aquele que foi a "alma" do FICFF, José Vieira Marques e, elogiando a organização (que considerou serem «uns heróis», por organizarem o festival «quase sem dinheiro»), garantiu que «não há história do cinema sem alusão à Figueira da Foz».



António Lé e Anabela Poeta

No final da entrega de prémios, o principal impulsionador do certame, Luis Albuquerque, não deixou de "desabafar" que, inicialmente, «houve muita gente que me deu palmadinhas nas costas», por avançar com o projecto, mas, realçou, «não vi essas pessoas nas salas de cinema». Todavia, o antigo desportista, músico e também realizador, está já a pensar na próxima edição do Figueira Film Art, que «vai ser melhor» e aproveitou para agradecer a todos os que o ajudaram nesta tarefa: Miguel Almeida, Margarida Perrolas, António Tavares, Domingos Silva (administrador do Casino Figueira), diversos empresários que disponibilizaram os seus serviços ou equipamentos e os elementos que trabalharam com ele.

Para trás ficaram palavras dos vereadores João Portugal que enalteceu o certame e, recordando palavras de João Akalde, garantiu que o festival «é para continuar», até porque «a Figueira vai investir na sua promoção turística e o festival será cartaz a promover», e de António Tavares que garantiu que o certame de 2015 «já está a correr». A solidariedade esteve presente com a organização a entregar um donatário para ajudar o pequeno Afonso.